

Redacção e Composição
Rua Barjoma de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 19990; Semestre, 50000, Trimestre 25000—Metrópole
Ano 17000 e 25000 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano 12000 e 20000 a e —Ultramar e Ilhas
Ano 12000 e 21000 a e —Brasil
Utilidade: Os Soc. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82206 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora de Minho

SÁBADO, 27 DE MARÇO DE 1976

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES ELE HÁ COISAS!

pele Dr. Mário A. Viana de Queirós

Ao fim e ao cabo, foi benéfica e altamente positiva a greve dos enfermeiros!... mal conduzida, embora.

Se outros ganhos não tivera, serviu plenamente para alertar a população — mal refeita ainda do susto — contra os desmandos e prepotências de que são vítimas os servidores da saúde, em Portugal.

Vistos do poleiro, os médicos e para-médicos nada mais representam que escravos Robots a quem compete velar, dia e noite, pela saúde e pelo bem estar de todos os demais, por sacerdócio ou a troca duma chorada esmola que mal lhes garante a sobrevivência. Pois se ainda há médicos, servidores do Estado nas autarquias locais, permanentemente de serviço durante as vinte e quatro horas do dia, sem folgas e sem horário de trabalho, percebendo, por tal obrigatoriedade, pouco mais de dois mil escudos mensais!... e vivendo, em qualquer recôndita aldeola, desterrados, e em regimen de residência obrigatoriamente fixa.

Bem mais felizes que estes são os médicos das Casas do Povo, dos hospitais e os das Caixas de Previdência, mas não tanto que se não vejam na premente necessidade de recorrerem ao pluriemprego, que os degrada e desgasta, com manifesto prejuizo dos doentes a seu cargo.

Não fora o brio, a formação, e a consciência profissional da maior parte e já há muito teríamos caído no caos.

A quem aproveita tal estado de coisas? À Nação? Evidentemente que não! Tão-pouco aos doentes, a quem já bastam os sofrimentos físicos e morais que os atormentam.

Há, pois, — com greves ou sem elas — que consciencializar a Nação, advertindo-a dos perigos a que poderá vir a ser sujeita se os mandões da coisa pública desprezarem as regras do jogo democrático nas suas relações com os servidores da saúde.

Exija-se, sim!... mas mediante a concessão de condições mínimas indispensáveis ao bom desempenho da função.

Doutra forma, é chover no molhado, com bem diz o nosso povo!

Acabo de ler no jornal, que o Partido Comunista e o Partido Socialista, ambos os dois, opinam que se deve excluir o Emigrante da eleição do Presidente da República. Espantoso!

Isto é o que se chama, em chão e raso português, uma grandíssima heresia democrática. E dizem-se, ambos esses Partidos, um a Democracia Popular, e o outro o Socialismo em Liberdade!

Mas onde é que está aqui a Liberdade? Onde é que está aqui a Democracia? Como se atropela assim a Democracia? Como se coarctam assim as tão famosas e tão decantadas «amplas liberdades»?

Se alguém é povo e do Povo, se alguém é operário e proletário, é o Emigrante, que sai das nossas aldeias para ir, através de mil sacrifícios, ganhar a pobre vida no estrangeiro.

Pois é esse mesmo proletário que o PC, que se diz Partido do Proletariado, quer excluir da

mesa da eleição Presidencial! Pois é esse mesmo operário, que o PS, que se declara o Socialismo em Liberdade, quer excluir do livre acesso às urnas, da liberdade do voto!

Se isto não é fascismo, e do mais refinado, que será?

(Continua na 4.ª página)

NEGATIVA DÁDIVA «PROGRESSISTA»

por Alvaro Correia

Sob o signo dos cravos vermelhos, embutidos nas «saudosas» g3 de triste memoria, foi contada a negativa dádiva do progressismo, que tanta gente desiludiu e desacreditou a obra dos jovens oficiais que um dia seriam traídos, em prejuizo dos verdadeiros sentimentos nacionais.

Vinte meses a conspirar, envelhecer e a destruir uma Civilização, consciente da mais nobre conduta a favor da Paz, do verdadeiro progresso verificado no campo industrial, comercial e agrícola, sólida garantia da nossa moeda em circulação de 30 milhões de contos, através da existência de 80 milhões de contos de Divisas e de 40 milhões de contos de OURO depositados nas caves do Banco de Portugal e a colocar Portugal na cauda dos 10 mais ricos Países do Mundo.

De cada vertiginosa operada em vinte meses, sob todos os aspectos da vida nacional. A «aurea»

da sabedoria e ciência de governar dos economistas e financeiros dedicados ao esbanjamento, conduziram-nos à beira da bancarrota, evitada pelas esmolas e empréstimos vindos da América, Alemanha e doutros Países.

Vinte meses de estrangulamento gonçalista, obediente à cintura industrial de Lisboa, com os seus efeitos nos nossos dias, da anti-Social greve dos Enfermeiros.

Vinte meses e sobre esta Jovem Democracia foi colocado o pesado fardo duma vergonhosa e anti-nacional descolonização, duma negativa nacionalização, duma reforma agrária, como cobertura do roubo, do assalto e do crime.

Sobre esta Jovem Democracia foi espalhado o venenoso germe do ódio e da luta de classes, a conduzir a indústria, o comércio e a agricultura para a ruína e para o caos económico. Negativa dá-

(Continua na página 4)

PELA FRANQUEIRA

por ALVARO CORREIA

As nossas Vias-Sacras

Mais um Domingo Quaresmal de chuva e mais uma Via-Sacra realizada por um Povo que apenas receia os vendavais dos homens que contrariam os designios de Deus.

Coube ao Povo das Freguesias de Milhazes, Faria e Paradela, e sem duvida é de louvar o Grupo Coral de Milhazes que desde a primeira Estação à ultima se revelou, apesar de rebanho abandonado, uma fonte viva a lembrarmos os Martírios de Cristo. Um dia o Senhor disse ao Seu Povo: «Não vos deixo Orfãos». Foi assim que, como prova desta Verdade, tivemos a Presidir esta Via-Sacra, o bondoso e solícito Sacerdote Snt. Padre Luiz Faria Mariz, da Freguesia de Perciça, para assim, já não haver abandonados nem orfãos.

Com as Vias-Sacras da Franqueira faz-se e cresce a Cristianidade. «O cristianismo não é uma coisa acabada; é essencialmente uma coisa que cresce, que se faz. Cresce e faz-se porque o próprio Cristo, o Cristo Místico cresce e faz-se. O Cristianismo é o desenvolvimento, no tempo, da humanidade de Cristo. Sempre em todos os tempos e em todos os lugares, Deus feito homem, cabeça do Corpo Místico, incorpora no-

vos membros. Constantemente, Ele cresce e completa-se até atingir a plenitude». (K. Adam).

Para realizar esta obra, Cristo diz-nos muito e muitos sinais nos

(Continua na 4.ª página)

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

do Ex.º Rev.º Padre Joaquim Faria de Brito

É sinal de vida quando um aniversário natalício se festeja. E grandeza ele tem, quando se torna expoente cintilante dum nobre rumo, escola moralizadora de sãs virtudes, pelos quais, os Povos deveriam ser regidos. Eis porque felicitamos este nosso ilustre colaborador e sincero amigo pelo seu festivo aniversário natalício, a realizar no dia 1 de Abril, pois a sua vida outra coisa não tem sido senão, uma escola de moral e de sãs virtudes a prestigiar a Igreja e a engrandecer o nosso Arciprestado. Ao torná-lo credor das nossas sinceras felicitações, desejamos-lhe uma longa vida e que o seu acrisolado apostolado seja compreendido e correspondido por todos,

SEGREDOS

Os teus segredos nunca digas a ninguém!

Hoje são raros os amigos para se confessar os nossos segredos.

Desejas desabafar, mas com quem?

Se contares um segredo que te dá felicidade, tem cuidado, porque podes ser ouvido falsamente.

Se contares alguma desgraça da tua vida, na tua presença podem ouvir-te com tristeza, mas ao seguirem o teu caminho, há sempre quem se ria de ti.

Piedade, sem Piedade!

Andamos de rua em rua, de casa em casa, de emprego em emprego, e nunca podemos ter a certeza de encontrar uma pessoa que nos ofereça verdadeira confiança.

Até alguns vizinhos, dos prédios onde moramos, se mostram muito bons, e têm as almas cheias de cinismo.

É dos segredos divulgados que nasce a inveja, o desamor, o abandono, o ódio, o egoísmo, a intriga e a maldade.

As más linguas do pecado é que geram a guerra que faz a desgraça da gente.

Um segredo, por favor,
Tomem tento, notem bem,
Seja ele de quem for,
Nunca se diz a ninguém.

JAIME LÚCIO



Rev.º Padre Joaquim Faria de Brito

DO SOPE DO FACHO GREVE QUE MATA...

Com o título que nos serve de epígrafe, fomos alertados de uma notícia que lemos no jornal «O Comércio do Porto» de 17-3-76, na primeira página, logo no cimo, onde se lia: «Uma greve que mata».

Referia-se essa notícia à greve do pessoal de enfermagem, que tanto tem dado que falar e que tantos protestos justos tem tido essa greve, reprovada por toda a gente.

Noutro local, e no mesmo jornal, lia-se ainda outro reparo:

«O SÉCULO» UM JORNAL NOVO

Habitou-se o País a ver em «O SÉCULO» um órgão de informação que levava a cada português o relato diário do que acontecia por esse mundo fora, com objectividade e seriedade. A partir de certa altura, porém, há que confessar, o carácter de isenção, apartidarismo e verdadeiro sentido democrático perdeu-se neste jornal. Isto não significa que, passada essa época de crise, não tenha o mesmo voltado a ser aquilo que para dezenas de milhares de portugueses era essencial: o

verdadeiro Crime: uma enfermeira inutilizou material esterilizado, por acinte, em determinado hospital. Que moral a desta enfermeira, que deve ser suspensa de tal profissão para sempre!...

Esta atitude teve a repulsa da Direcção do hospital e não só, mas a repugnância de todo o povo, como não podia deixar de ser.

Dizia o mesmo comunicado e com razão, que tal atitude deve ser entregue a juízo e reprimida, como o caso merece ser tratado.

O que terá feito já com tal mister, quem é dotado de índole tão baixa, em tal profissão?

Mais um dos tristes efeitos das greves injustas.

É que as greves injustas, são sempre feitas por incompetentes, e, fomentadas por outros de iguais caris, venham eles de onde vierem ou a que título vierem.

São sempre pessoas sem princípios, sem consciência, sem moral, sem personalidade e sem justiça. São o cancro da Sociedade.

Apoiamos as greves justas, com fundamento legal honesto e sério.

Mas quem apoia esta dos enfermeiros?

(Continua na 4.ª página)

Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

O Barcelense Desportivo

O Gil Vicente foi a Famalicão empatar 1-1 no passado domingo, resultado que lhe abre perspectivas animadoras de recuperação

FAMALICÃO, 1

Golos aos 32 minutos pelo Famalicão e aos 88 minutos pelo Gil Vicente e arbitragem do Sr. Jaime Loureiro, do Porto, que procurou corrigir o jogo viril, e que não obstante a sua melhor correcção não impediu que fossem mostrados a Lula e Russo, o famigerado coração amarelo, dada a inconformidade e irrequietude revelada pelos gilistas, que na sua totalidade, foram ao Estádio Municipal daquela Vila, dispostos a conquistar um resultado lisonjeiro, e que conseguiram, exemplificando-se com uma tática que mereceu a justificação dos aplausos, que o grande número de assistência lhes tributou no final do jogo, e aqui a nossa satisfação, por essa manifestação de simpatia aos atletas se irmanar entre barcelenses e famalicenses, contrariando o calor das efervescências lamentáveis, verificadas no Campo do Salgueiros, no passado sábado, e o cujo encontro foi dirigido pelo compe-

te e irrepreensível árbitro barcelense sr. José Lourenço.

Que o exemplo de Famalicão frutifique, são os nossos desejos sinceros a Bem do Desporto e do Futebol.

O Gil Vicente alinhou com: Djair; Lemos da Silva, Palheiros Alexandrino e Rucas; (depois Genildo, autor do gol) Berro, Simões, Lula, Paulo Cesar, Fernandes e Russo.

Futebol Regional da A. F. de Braga

Os Juniores do Gil Vicente, venceram o Taipas por 2 0.

NA 1.ª DIVISÃO REGIONAL o Santa Maria foi a Airão empatar por 1-1.

NA 2.ª D. R. «Os Galos» de Barcelinhos venceram no seu encontro o Martim por 1-0

Anúncio publicado no jornal «O Barcelense», n.º 3371 de 27-3-76

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 21 do próximo mês de Abril, às 14 horas, no 1.º Juízo desta comarca, na acção especial para divisão de coisa comum que *Maria de Sá Júnior*, solteira, maior, lavradeira, residente na freguesia de Palme, desta comarca, move contra *Deolinda de Sá Júnior*, *Marcelina de Sá Júnior* e marido *Manuel de Sá Gomes*, *Teresa de Sá Júnior*, *Isaura de Sá Júnior* e marido *José Maria Gonçalves de Oliveira*, *José Maria Boaventura de Sá* e mulher *Glória de Sá* e *António de Sá Júnior* e mulher *Elvira Martins de Sousa*, todos lavradores e residentes naquela freguesia, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, os seguintes prédios objecto de acção:

PRÉDIOS A PRACEAR

1

Leira de Mato, no sítio do Viso ou Monte da Aldeia, freguesia de Palme, desta comarca, confrontando do norte com Domingos de Sá Granja e outro, do sul com Teresa de Sá Mouco, nascente com Abel da Silva e do poente com Domingos de Sá Cancela, inscrita na matriz sob o artigo 3056 e não descrita na Conservatória do Registo Predial.
Vai à praça pelo valor de 640\$00.

2

CASA, com um pavimento e junto TERRENO DE LAVRADIO DE MATO, no lugar de Sobreiro, freguesia de Palme, desta comarca, a confrontar pelo norte com José Bernardino da Costa e outro, pelo sul e nascente caminho e pelo poente José Maria da Costa e Sá, inscrita na matriz urbana sob o artigo 75 e na rústica sob os artigos 1708, não descrita na Conservatória do Registo Predial.
Vai à praça no valor de 120\$00.

Barcelos, 10 de Março de 1976.

O Juiz de Direito,

a) Augusto Alves

O Escrivão

Amílcar A. Gorgueira.

Dinheiro

Foi encontrada uma quantia que se entrega a quem provar pertencer-lhe. Terá de pagar este anúncio. Informa esta Redacção.

SECRETARIA NOTARIAL de Barcelos

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de dois de Fevereiro de mil novecentos e setenta e seis lavrada de folhas quarenta e cinco, verso a folhas quarenta e sete, verso, do livro de notas para escrituras diversas número D doze do Segundo Cartório desta Secretaria, VALDEMAR RODRIGUES ARAÚJO casado, natural desta cidade de Barcelos e nela residente na Rua Barjona de Freitas, cedeu a quota de mil novecentos e vinte contos que tinha na sociedade «MALHAS BICAL—Empresa Industrial do Cávado, Limitada» com sede no Largo de Calçada, freguesia de Miriz, deste concelho, a JOAQUIM CARVALHO FIGUEIREDO, casado, natural da freguesia de Barcelinhos, deste concelho e residente no largo da Madalena, cento e dez, desta cidade; e ANTÓNIO GOMES DA COSTA, casado, natural da freguesia de Vila Nova, deste concelho onde reside no lugar da Portela, cedeu a sua quota de mil setecentos e sessenta contos, em duas iguais de oitocentos e oitenta contos cada, que tinha na mesma sociedade, uma ao senhor MANUEL PIMENTA MENDES, casado natural da freguesia de Creixomil, deste concelho onde reside no lugar da Portela e outra a JOAQUIM CARVALHO FIGUEIREDO, atrás mencionado.—Que pela mesma sociedade foi deliberado não só alterar o artigo oitavo do respectivo pacto social, como ainda ditar-lhe um parágrafo único, que passam a ter a redacção seguinte:

OITAVO) — Por morte, ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes ou herdeiros ou representante legal do interdição, devendo estes participar estes factos à sociedade no prazo de noventa dias a contar da morte ou do trânsito em julgado da sentença de interdição, e, no mesmo prazo, deverão escolher um que os represente a todos, enquanto a quota se mantiver indivisa ou em compropriedade;

PARÁGRAFO ÚNICO — Porém, no caso da quota do falecido ou interdição vier a ser dividida, judicial ou extra judicialmente, a sociedade reserva o direito de proceder à sua amortização pelo valor resultante de balanço especial para o efeito, a liquidar em quatro prestações semestrais e iguais.—

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos dezesseis de Fevereiro de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajudante da Secretaria

Notarial de Barcelos

António Lopes

Festa de Anos

Dia 28—D. Maria de Lurdes da Silva Teixeira, Dr. José Augusto Vasconcelos Scussaux, Rui Fernando de Oliveira Lemos, D. Maria da Conceição Ribeiro Rodrigues.

Dia 30—Professor Dr. António Cândido Viana de Queiroz, Aristides Dias Reioha e Sr.ª D. Lucília da Silva.

Dia 31—A Sr.ª D. Maria Elvira Matos Viana Lopes, menino Eduardo José Matos Faria.

Dia 1 de Abril—D. Maria José da Costa Faria Lima, D. Maria Eliza da Silva Perestrelo Ferron, Eng.º Jorge Maciel Barreto de Faria, Rutil Décio Ferreira Nunes e Custódio Lopes Rodrigues.

Graças Recebidas de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradec O.R.B.

TAXI

De José Domingos Arantes de Faria,

Telef. 82313 Barcelos

Foi criada uma nova praça de Taxi no Largo dos Capuchinhos, que se encontra a disposição do Público

MARIO CAMPOS HENRIQUES

Ocorrendo no próximo dia 29 do corrente o quarto aniversário do seu falecimento, celebrar-se-á Missa pelo seu eterno descanso na Igreja de Santo António, pelas 19 horas.

Antecipadamente se agradece a compatência a este piedoso acto.

Generosa Campos Henriques

Barcelos, 27 de Março de 1976

Ao Divino Espírito Santo e Santo Padre Cruz

Agradece graças recebidas C. C.

«O Barcelense» N.º 3371 de 27-3-1976 TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

Faz-se saber que foi proferida sentença em 19 de Março em curso, declarando presumivelmente morto o ausente JOSÉ DE OLIVEIRA, que também usava os nomes de José Figueiredo de Oliveira e de José António de Oliveira, nascido a 7 de Dezembro de 1901, na freguesia de Paradela, desta comarca, onde teve a sua última residência no lugar da Igreja filho de Manuel António de Oliveira e de Ana Joaquina de Figueiredo, na acção especial que lhe moveu Manuel Figueiredo de Oliveira, solteiro, maior, daquela freguesia, e outros.

Barcelos, 22 de Março de 1976

O Juiz de Direito,

(a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O escrivão de direito,

(a) Manuel António Sarmento

Ministerio da Indústria e Tecnologia

Secretaria de Estado da Energia e Minas

Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos

Rua António Enes, 7—Lisboa 1

Éditos de Concessão

Proc. N.º 3250

Faz-se público, nos termos e para efeitos do art.º 31 do decreto lei n.º 18713, de 1 de Agosto de 1930, que A. P. C. V — Anglo-Portuguesa de Caulinos de Viana, S. A. R. L., requer a concessão da mina de caulino, denominada AZENHA NOVA N.º 1 (reg.º n.º 4), situada na freguesia de Frago, concelho de Barcelos, distrito de Braga, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 11-2-1974 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral, dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no Diário do Governo.

Repartição de Minas, 13 de Março de 1976

O Engenheiro Chefe da Repartição

Alcindo da Silva Gomes

CASAMENTO

Na vetusta e multi secular capelinha de Santo André, erecta na freguesia de Aver-o-Mar Póvoa de Varzim, e sobranceira ao oceano realizou-se no passado sábado 13, o enlace matrimonial da galante filha de D. Maria Eugénia Pereira de Brito de Almeida Veloso e do Dr. Roldão de Oliveira, Maria Isabel de Almeida Veloso Oliveira, com o Sr. Amaro Emílio Salgado dos Santos Almeida filho de D. Florentina Nunes Salgado de Almeida e do saudoso J.º António dos Santos Almeida.

Foi celebrante o Reverendo Professor do ensino secundário Padre Joaquim Gonçalves, professor no Liceu da Póvoa de Varzim.

Aos noivos e familiares endereçamos o nosso sincero abraço de felicidades.

PASSA-SE

Casa de Pasto

Em bom local, boas condições e bem afreguesada Falar nesta redacção.

«IMPALA»

(Continuação da 4.ª página)

quinte das suas excelentes e acolhedoras instalações.

Aos ilustres convidados foi oferecido um primoroso copo d'água, durante o qual usaram da palavra, para enaltecer a iniciativa, os senhores Custódio Coutada, P.º Alberto da Rocha Martins e José Ribeiro Novo.

A gerência, da qual fazem parte os irmãos nossos conterrâneos sr.ªs António e Serafim Maceiro de Sá, regressados de Angola e presentemente fixados em Barcelos, já exerciam naquela ex-colónia portuguesa a profissão de hotelaria; daí, a certeza dum futuro promissor dada a sua comprovada e inegável competência.

Situado num dos melhores locais do burgo barcelense, (Campo Castelo Branco), o novo snack-bar agora inaugurado é augúrio das maiores prosperidades. Oxalá esse êxito seja totalmente realizado, pois Barcelos pode orgulhar-se de possuir intra-muros um estabelecimento modelar, que rivaliza, sem sombra de dúvida, com qualquer congénere duma grande e próspera cidade.

Atraente e confortável, são dignos de parabéns os sócios Maceiro de Sá, pois este arrojado empreendimento veio preencher uma lacuna que se fazia sentir na nossa terra, agora preparada para receber suficientemente a mais exigente clientela.

«O Barcelense» agradece o amável convite e deseja sinceramente que o esforço dos seus activos donos seja realmente compreendido e coroado dos melhores resultados financeiros.



Fábrica de Malhas GUIAL

Guimarães, Alçada & Fonseca, L.^{da}

◆◆◆◆◆ BARCELOS ◆◆◆◆◆

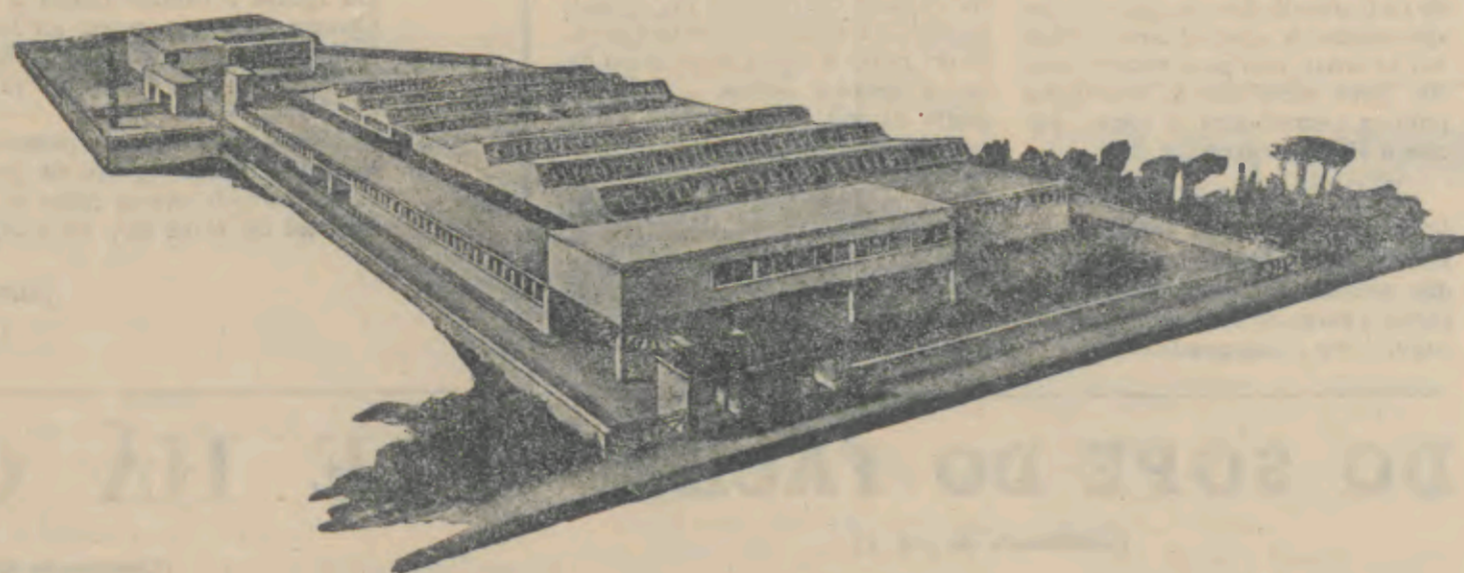
TELEfone: 82284
grama GUIAL

Malhas interiores e exteriores com algodão

e Nylon para Senhora, Criança e Homem

Peúgas, peuguetes, e souquetes

para Criança e Homem



COOPERATIVA ELÉCTRICA DO VALE D'ESTE

S. C. A. R. L.

LOURO — FAMILICÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com o Art.º 6.º o seu parágrafo 3.º dos Estatutos, tenho a honra de convidar os Senhores Accionistas para a reunião de Assembleia Geral Ordinária desta Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este — S. C. A. R. L., a realizar no dia 28 de Março decorrente, pelas 16 horas, na Sede desta Sociedade, no Louro, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º — Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas, referentes ao exercício de 1975;
- 2.º — Eleições da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, em conformidade com o parágrafo 3.º do Art.º 6.º dos Estatutos.

No caso desta Assembleia Geral Ordinária não poder funcionar por falta de número legal de Sócios, fica, desde já, convocada nova reunião para o dia 18 de Abril p.º f.º, pelas 16 horas, de harmonia com o parágrafo 1.º do Art.º 6.º dos Estatutos, com a mesma Ordem do Dia.

Louro, 16 de Março de 1976.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Joaquim Gonçalves Moreira de Macedo
(Engenheiro)

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria
e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º
BARCELOS

VENDE-SE

EM APÚLIA

QUATRO MORADAS CON-
JUNTAS E TERRENO

autorizado para construção de
mais três moradas próximo da
praia 480 c.

RESP. Casa da Aldeia
Alvito S. Pedro—Barcelos

Passa-se

DROGARIA NOVA por mo-
tivo de doença sceita propostas

ARMAZEM

ALUGA-SE em bom local ser-
ve para qualquer estabelecimento
no Largo do Município, falar no
n.º 12 ou Telf. 82276

Casa Pequena

COMPRA-SE

Mesmo a precisar de orbas
Telefonar para 95170
Couto de Cambezas

Garagem ou Armazem

DEIXA-SE CONSTRUIR no
centro da cidade ficando o aluguer
em desconto a combinar.

Informa esta Redacção

MORRIS 1000

VENDE SE de mão particular.
Optimo estado e c/vários extras
Informa a Redacção

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos pre-
zados assinantes que ainda
não pagaram as suas assina-
turas, o favor de o fazerem
nesta Redacção o que muito
agradecemos.

Mário Costa e Jorge Costa



Passa no dia 28 do corrente, o 12 aniversário da morte do Sr. Mário Costa, e no dia 29 do mesmo mês também faz 9 anos que faleceu o Sr. Jorge Costa, filhos queridos da Sr.ª D. Prozeres da Costa, e irmãos do Sr. José Costa, como recordar é viver aqui relembramos estes nossos conterrâneos Paz a suas almas.

Anuncie e divulgue
BARCELENSE

PRECISA-SE

CAVALHEIRO, c/carta de con-
dução ligeiros e c/alguma prática
de mobilário.

Vencimento a combinar.

Informa esta Redacção.



DOMINGOS MARTINS DA COSTA

Agradecimento e Missa de 30.º dia

Sua família, sensibilizada pelas expressões de pesar recebidas quando do falecimento do saudoso finado, por este meio vem manifestar indelevel reconhecimento a todos que carinhosamente se associaram à sua dor e acompanharam os restos mortais à última morada. Em seu sufrágio vai se rezar a missa de trigésimo dia na Igreja Paroquial de Vila Frescalinha São Martinho, pelas 20 horas da próxima segunda-feira, dia 29 do corrente mês, agradecendo a presença ao piedoso acto

Vila Frescalinha São Martinho, 27 de Março de 1976

Pela Família

Celestina Rodrigues Martins da Costa
José Rodrigues Gonçalves
Júlio Gomes de Faria

Délivrance

Com felicidade, teve o seu bom
succeso, dando à luz uma robusta
menina e dedicada esposa do nos-
so prezado amigo e assinante, Sr.
José da Costa, conceituado indús-
trial, em Barcelinhos, os nossos
parabéns.

VENDE-SE

Dois lotes de terreno no Bairro
do Olival, Freguesia de Arcozelo
com a área respectivamente de
600 e 450 m2 cada um.

Trata a Firma «Soprojectos»
Rua D. António Barroso, 138—1.º
Telefone n.º 83051, Barcelos

PELO PAIS FORA

- Dizem haver em Portugal mais de 700 mil crianças inadaptadas ou diminuídas.
- O almirante Pinheiro de Azevedo vai visitar a Áustria de 5 a 7 de Abril.
- Num estabelecimento de ensino da cidade de Braga, porque um aluno, aplicado e cumpridor, obteve médias realmente boas, houve professores que disseram ser necessário mandá-lo a um médico, visto ser um rapaz anormal.
- Por determinação do Primeiro-Ministro, foi suspenso das suas funções o Secretário de Estado da Estruturação Agrária, eng.º Vítor Louro.
- Foi empossado no cargo de Provedor da Justiça o tenente-coronel Costa Brás, que foi Ministro da Administração Interna no 2.º e 3.º governos provisórios e embaixador itinerante do MFA.
- Num assalto frustrado a uma dependência do banco Pinto de Magalhães, na cidade do Porto, foi morto «por boas mãos» um guarda da PSP.
- As terras indevidamente ocupadas vão ser devolvidas aos senhores.
- Só no Porto, as Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo distribuíram, em 1975, mais de seis mil contos.

Negativa Dádiva "Progressista,"

Continuação da 1.ª página

diva «progressista» que nos legaram, aclamada pelo vazar das trombetas socialistas do rancor e das ameaças do Campo Pequeno, travadas pelo insucesso revolucionário de 25 de Novembro. Já foi afirmado.

Há que revogar toda a legislação que seja contrária aos interesses da Pátria e ao bem estar Social de todos os Portugueses.

Fracasso total, provocado por uma desregrada política de esbanjamento de anarquia, de descrédito e de insegurança social. Eis parcialmente o negativo balanço da estafada «progressividade», sem vitas nem contrafortes, que bem caro estamos a pagar. Eis a mais trágica e ruínosa realidade dos tratados assinados e desprezados, a cobertos da sistemática dialéctica, da mentira e do falso socialismo que nos querem impor pela violência.

Insensatos descolonizadores que se sentiram felizes, ao verem arrear a nossa soberana Bandeira Verde-Rubra, em Moçambique, em Angola e em todo o vasto ex-ultramar Português, símbolo duma civilização que Povo algum do mundo, se ufaria de tão criadoras virtudes possuir. Cobardes descolonizadores que viram e consentiram horríveis chacinas, praticadas por selvagens feras humanas à solta, praticadas em inocentes crianças, novos e velhos; crianças violadas e esquartejadas; pais que enlouqueceram ao verem violentadas as suas filhas; maridos que viram suas esposas sujeitas à fúria diabólica das mesmas feras, a coberto da lei do crime, oficializado em nome do ódio, da guerra e da tirania, escola destruidora da Civilização Cristã.

A Democracia Cristã o Partido da Família Portuguesa, foi ferida por esta condenável e negativa dádiva «progressista». A Democracia Cristã denuncia e responsabiliza esta trágica e lutuosa página descolonizadora e defende os direitos das 800 mil vítimas duma negativa dádiva «progressista», que custa ao País por dia, aproximadamente três mil contos. No campo das nacionalizações a Democracia Cristã, também acusa pelos prejuízos verificados na C. U. Fabril, Lisnave, Siderurgia Nacional, Cooperativas, Jornais, Banca e em muitas outras Empresas,

GRANDE BATIDA ÀS RAPOSAS NO Monte da Franqueira

DOMINGO 28 DE MARÇO, pelas 8, e 46 horas, com concentração dos caçadores junto à Ermida de Nossa Senhora da Franqueira.

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires Agradeca graças recebidas F.C.S.

cujos resultados negativos se aguardam. A Democracia Cristã vai às urnas, não para vencer, mas sim para moralizar a corrupção política, económica e social em que o País se encontra.

A Democracia Cristã vai às urnas para dizer aos Homens que sabem ser Homens e sobretudo que sabem ser Portugueses, votando e votando bem, por um Portugal livre e independente.

DO SOPE DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

Se é justo que lhes aprovelem as suas reivindicações, porque se lhes não resolvem os seus problemas, se são justos, para não dar lugar a casos graves como vimos observando segundo aquilo a que os jornais se têm reportado, a casos graves que se têm já verificado, de serem as vítimas, inocentes sem culpa?

O que seria daqueles a quem fosse necessário utilizar sem conhecimento, o material infectado e inutilizado por tão degenerada enfermeira?

Noutros casos, houve até enfermeiras que se negavam a passar guias para trânsito de doentes, de hospitais regionais para os centrais ou especializados... Não se brinca com coisas sérias em que corra risco a vida de alguém.

Mas são estes, os tais defensores da humanidade? Mas serão estes, os tais progressistas do nosso País?

Se a maior parte dos enfermeiros, são pagas pelo Estado, porque trabalham em hospitais que funcionam de conta do Estado; e se o Estado deu direito à greve, para apoiar os trabalhadores, exigindo das empresas melhores salários e regalias para os trabalhadores, porque não resolvem esta triste situação a que o País vem assistindo?

Porque é ilegal, como afirmou ou se leu no mesmo jornal de 19 do corrente, afirmação de Ramalho Eanes?

Então se é ilícita tal situação, porque não se lhe põe termo severo?

Agora, vemos o Estado a reprovocar a atitude dos enfermeiros e a reprimir. Então agora o Estado sentiu aquilo que muitas empresas já tinham sentido e gremiam, porque não tiveram autoridade de se defenderem das injustiças de que foram vítimas.

Então está provado que não é justa a greve dos enfermeiros? Ponha o Governo termo a ela, e, como essa, tem sido injustas outras greves, quando a empresa é forçada a pagar mais do que pode e assim muitas são já, as que tem ido para a falência, onde todos perdem, porque é daí que tem vindo a causa de muito desemprego.

UM JORNAL NOVO

(Continuação da página 1)

observador sereno, o analista independente, o veículo que lhe trazia em primeira mão as notícias de âmbito regional, de âmbito nacional e até do panorama internacional, cujo conhecimento é hoje tão importante. Nesse sentido foram até introduzidos melhoramentos significativos, tais como uma página económica, o suplemento «O Século — Agrícola», um suplemento infantil bem conhecido e apreciado «Fim Pam-Pum», uma secção literária. Muitas outras iniciativas estão em curso, entre estas se destaca a campanha de auxílio às pessoas que precisam de emprego, e das pessoas que têm naturalmente emprego a oferecer, entidades ou empresas. Há uma secção em que gratuitamente se publicam todas essas ofertas e pedidos de emprego, a qual de resto tem conhecido um êxito assinalável, e que pode ser utilizado por qualquer leitor, inclusivamente pelo serviço telefónico. Como preocupação de primeira linha está a integração na sociedade dos refugiados dos ex-colónias, e a cobertura que se dá em «O Século» aos seus problemas e necessidades é intensa e interessada. Nota-se igualmente uma viragem no sentido do rejuvenescimento da camada de leitores do jornal, ligando a tradição ao modernismo. Pode, pois, o leitor estar certo de que a imagem isenta e independente de «O Século» está a ser mantida e só-lo-á certamente, sem interrupções para o futuro. E tudo isto sem que este grande jornal perca o seu carácter popular e se mantenha — como de resto lhe impõe a tradição — uma primeira linha da defesa dos interesses das classes trabalhadoras.

HINO DO CIRCULO CATÓLICO DE OPERÁRIOS

com letra do insigne poeta barcelense Padre Linhares e música do consagrado musicógrafo Padre Dr. Manuel Faria.

CORO

Cantemos, orgulhosos, nossa fé: Só ela sobre o mundo dá vitória. Nosso patrono é o justo S. José: Com ele temos certa a infinda glória.

Que sejam Deus e Pátria seus amores, Embora soprem ventos mui contrários, E profissão que faz, sem vãos temores, O Círculo Católico de Operários.

A Deus, Senhor Supremo, quer honrar; A Pátria, nossa mãe, só quer servir. O bem do que trabalha vai tentar, No céu os olhos, fixos no porvir.

Ouvido atento à voz do Papa Leão (Da magna carta do trabalhador), Pelo operário de Jesus irmão Irá lutar com ânimo e vigor.

A homens e mulher's franqueia a porta, Não olha à condição nem ao estado. A prática da lei do amor exorta, O bem-estar fomenta, alvoroçado.

Da Igreja e Estado chega a aprovação, Quatro anos só o nosso século tinha: É já septuagenária a Instituição, Na terra que do Cávado é rainha.

Fiel às duas dúzias de pioneiros, Na linha do Evangelho de Jesus, Padre Lamela evoca entre os primeiros, Que foi da terra sal, do mundo luz.

Janeiro de 1976
P. LINHARES

ELE HÁ COISAS

(Continuação da pág. 1)

Para a eleição dos Partidos, buscam sofregamente esses dois, cada qual o que mais puder, o voto do Emigrante. Mas para eleger o Presidente da República, — eles lá sabem porquê, — já esse mesmo voto lhe recusam.

Se isto não é a «exploração do homem pelo homem», de que tanto falam, que será?

Estás a ver, Emigrante? Estás a ver, Zé Povinho? E dizerem-se, esses Partidos, defensores do Povo e defensores da classe operária, como a cada passo lhes sai da boca e estadeiam por essas paredes!

Haverá algum homem sensato neste mundo, em que todos somos iguais, que possa admitir esta desigualdade? Haverá algum

homem de boa fé, dentro do PC e do PS ortodoxos, que de olhos abertos e de caso pensado possa aceitar esta heresia?

Quem não andar na lua, ou não estiver estremunhado, ou não for estrábico das entendedeiras, que responda.

Quanto aos Partidos, o mínimo que deles exigimos, para sabermos com quem tratar, é que a letra condiga com a careta.

Assim, com esta duplicidade, ainda que mais não fosse, mostram que não sabem, ou não querem, entrar no limpo jogo democrático, e então são eles os que devem ser excluídos.

Claro, como a luz do sol!

Homem da Rua

Pela Franqueira

(Continuação da pág. 1)

envia, como o grande sinal da hora que passa.

O Povo Cristão do nosso Arquiprestado continua a abraçar as Vias-Sacras do Santuário Mariano da Franqueira enlutadas com a presença dos seus dignos

pois de tantas injustiças, quem tranquiliza o Povo Português para que ande na rua ou esteja em casa sossegado?

É preciso que as autoridades, sobretudo as F. A., estejam atentas, e, sejam até mais duras se assim for preciso, para que façam com que acabem essas liberdades, essas amplas liberdades de que por vezes ouvimos falar, mas que são grupos libertinos, de malandros, que querem e conseguem viver, à custa do suor do trabalhador sério e honesto.

Mas, quando veremos nós reprimir esses grupos de malfeitores que vagueiam pela calada da noite e até de dia, concretizando a sua nefasta odisseia?

Sacerdotes que alegremente caminham com o peso da Cruz da sua Via-Sacra de todos os dias.

No próximo domingo, dia 28 cabe às freguesias de Abade de Neiva, Vila Boa S. João, Vilar de Figos, Pedra Furada e Cristelo.

Cristão visita Cristo, recebe Cristo e serve Cristo.

Cristão, Cristo conta Contigo.

Com a presença das Autoridades, foi solenemente inaugurado o novo snack-bar

“IMPALA”

Na passada quarta-feira, dia 17, foi inaugurado com a presença de autoridades representativas de Barcelos e ainda de numerosos amigos dos proprietários, o novo Snack Bar Restaurante «Impala», que veio enriquecer a indústria hoteleira local dado o gosto e re-

ANGELA

(Continua na pág. 2)